



PROJETOS INOVADORES

Relatório Financeiro Anual

2018

APRESENTAÇÃO

As Universidades desempenham um papel determinante em um sistema de inovação eficiente, sendo que o conhecimento científico produzido e sua aplicabilidade no processo produtivo propiciam o ambiente para a inovação. Nesse contexto, a Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTEC) visa fortalecer esse papel por meio da promoção e do incentivo ao desenvolvimento tecnológico nacional.

A inovação impulsiona o crescimento econômico, e as universidades tornaram-se fundamentais no processo de pesquisa e inovação, na medida em que a Emenda Constitucional nº 85 de 2015 reforça o estímulo à pesquisa nacional e à criação de soluções tecnológicas que aperfeiçoem a atuação do setor produtivo, e, assim, incorporem à missão das universidades o incentivo à transferência do conhecimento gerado no ambiente acadêmico, no intuito de oferecer à sociedade algo a mais, além da disseminação do conhecimento e formação de capital humano. Sobretudo, desenvolver membros da comunidade acadêmica para uma melhor inserção no

mercado de trabalho e para melhor identificar problemas/demandas para futuras pesquisas.

Desse modo, o objetivo deste relatório é demonstrar os investimentos realizados na UFSM pelo setor público-privado para Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de novos produtos e/ou processos com o intuito de suprir as demandas apresentadas pela sociedade, considerando a efetiva movimentação de recursos em projetos de pesquisa em parceria com empresas públicas e privadas.

***Importante ressaltar que no presente relatório desconsiderou-se os projetos autofinanciáveis, desse modo, para realizar os comparativos com os anos anteriores, recalculou-se os valores.**

SUMÁRIO

RECEITAS

1.1) Receita por Unidade de Ensino

DESTINAÇÃO

2.1) Destinação por Unidade de Ensino

2.2) Equipamento e Material Permanente

2.2.1) Equipamento e Material Permanente por Unidade de Ensino

2.2.2) Equipamento e Material Permanente por Unidade Executora

2.3) Remuneração Recursos Humanos

COMPARATIVO

3.1) Evolução Anual das Receitas Projetos Inovadores

3.1.1) Evolução Anual Receitas Projetos Inovadores – Análise Complementar

3.1.2) Receitas mais Relevantes Projetos Inovadores

3.1.3) Receitas mais Relevantes Projetos Inovadores – Análise Real e Nominal

3.2) Evolução Anual das Despesas de Projetos Inovadores

3.2.1) Evolução Equipamento e Material Permanente

3.2.1.1) Evolução Equipamento e Material Permanente por Unidade de Ensino

3.2.1.2) Evolução Equipamento e Material Permanente por Unidade Executora

3.2.3) Evolução Remuneração Recursos Humanos

PARCERIAS

4.1) Parcerias firmadas no ano de 2018



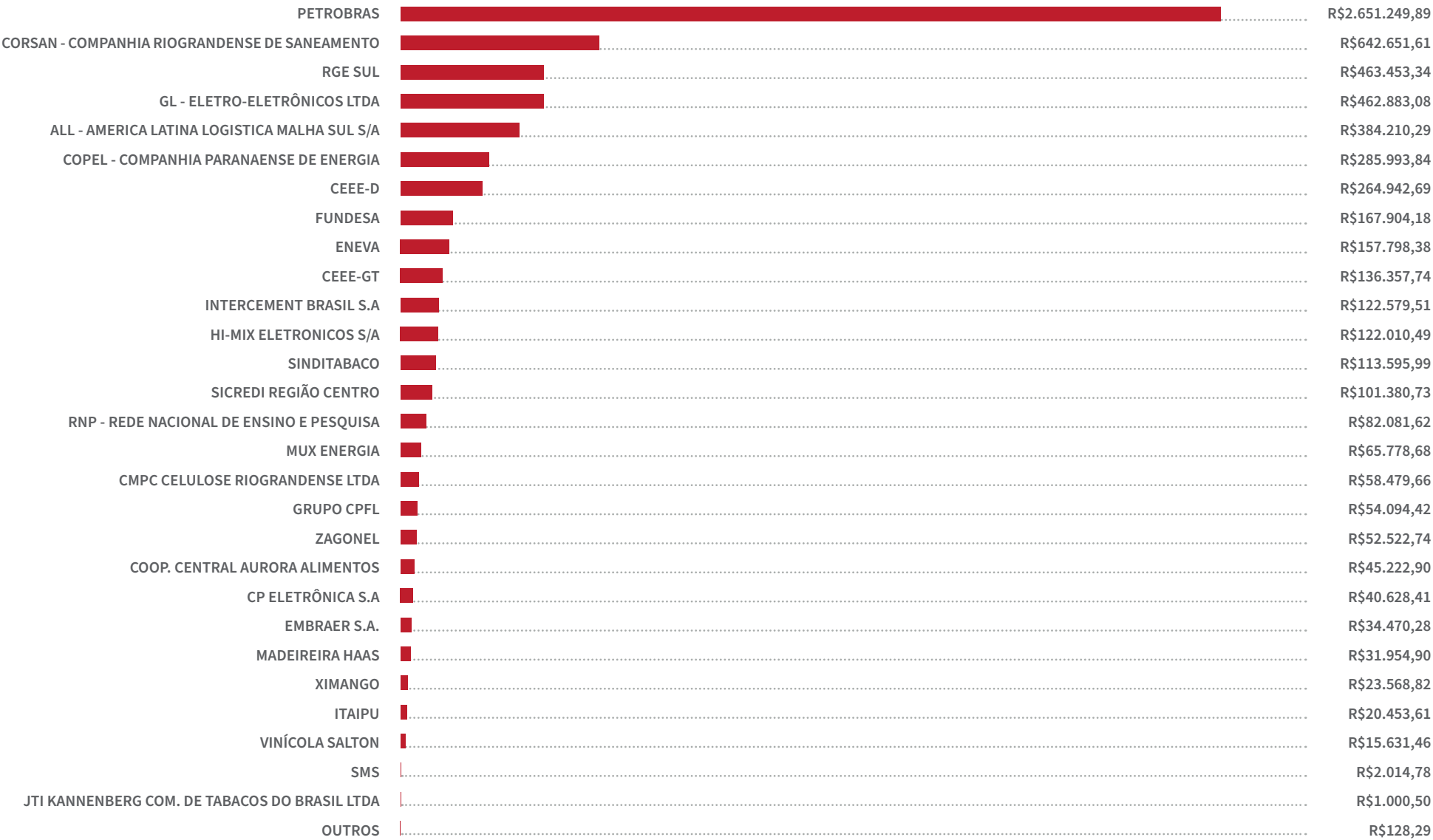
RECEITAS

1. RECEITA

PROJETOS INOVADORES

No ano de 2018 a UFSM auferiu uma receita total de R\$ 6.605.042,83 em projetos inovadores de pesquisa. Essa arrecadação é dada pelo somatório dos projetos interinstitucionais, ou seja, oriundos de investimentos externos, considerando somente projetos em parceria com empresas públicas ou privadas.

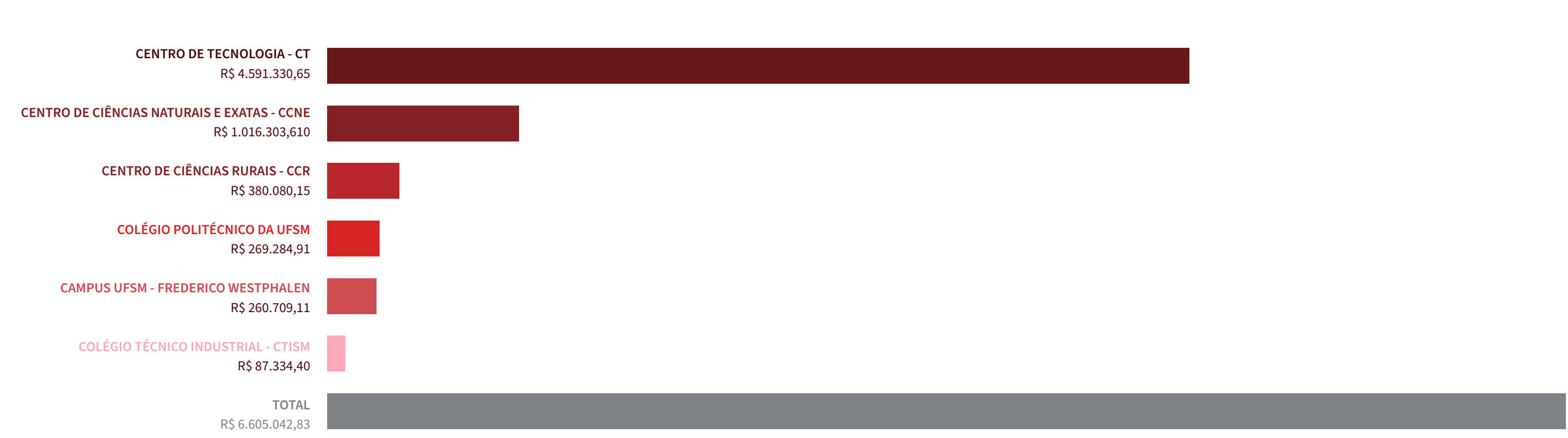
No gráfico ao lado pode-se perceber que o principal financiador foi a empresa Petróleo Brasileiro S. A. (PETROBRAS), que representa 40,14% da receita total, seguida pela Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) e RGE Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S/A (RGE Sul), que representam 9,73% e 7,2% respectivamente.



1.1 RECEITA POR UNIDADE DE ENSINO

Conforme apontado anteriormente, no ano de 2018 a UFSM captou de receita um montante de R\$ 6.605.042,83, sendo o CT, CCNE e CCR as unidades de ensino mais representativas, com 69,51%, 15,39% e 5,75% respectivamente. Salienta-se que

no presente relatório foram considerados somente os investimentos interinstitucionais, com o objetivo ressaltar o potencial que a universidade possui para captação de recursos externos. A seguir, demonstra-se os recursos captados por unidade de ensino.





DESTINAÇÃO

2. DESTINAÇÃO DO RECURSO CAPTADO

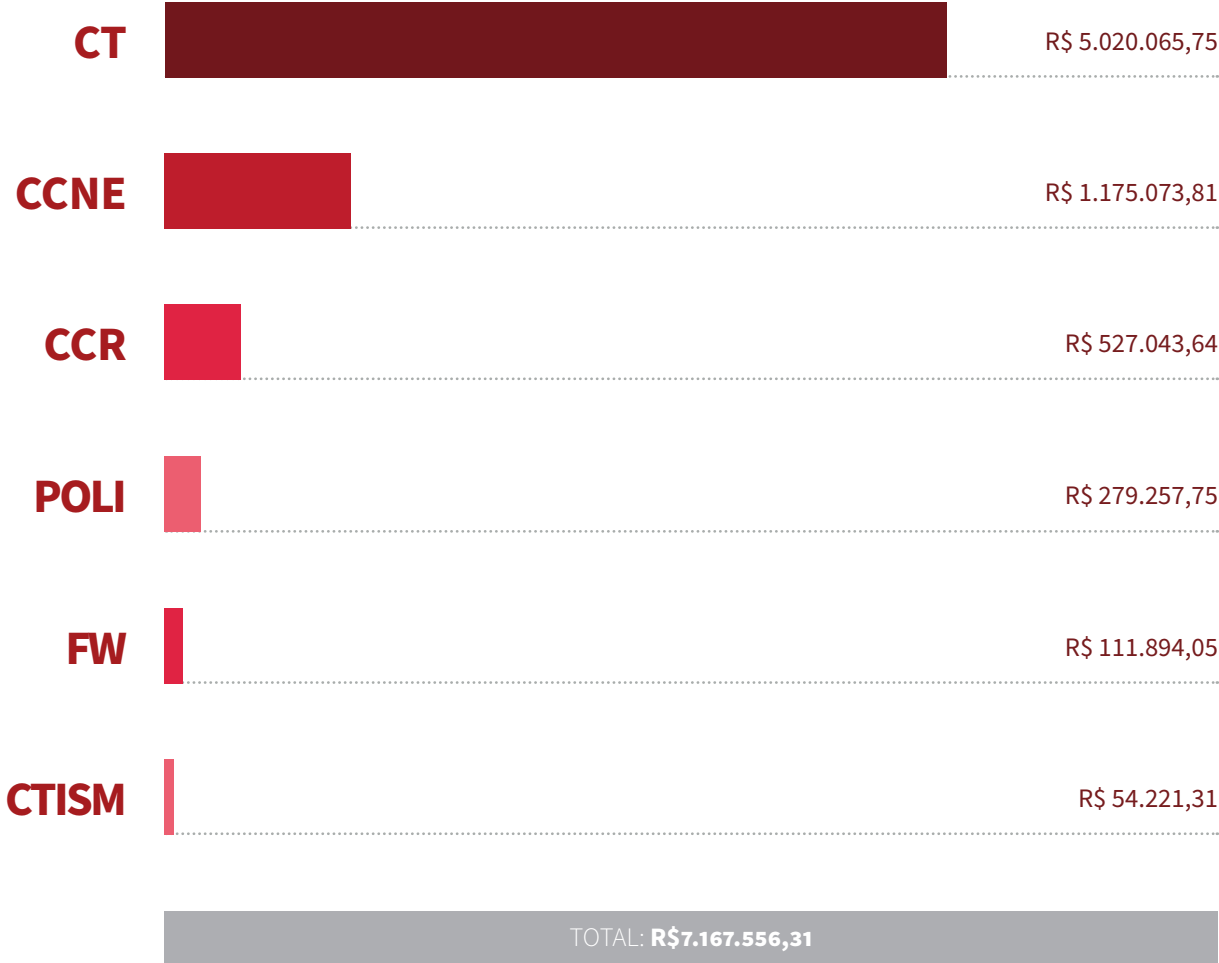
Nesta seção apresenta-se a destinação dos recursos captados no ano de 2018 por unidade de ensino. Acrescenta-se a análise dos gastos com equipamentos e materiais permanentes, e com a remuneração dos recursos humanos.

Transparecer a destinação dos recursos tem como o seu principal objetivo fomentar e incentivar projetos de P&D com empresas parceiras, além de prestar contas para a comunidade externa e interna em relação à distribuição do recurso.

2.1 DESTINAÇÃO POR UNIDADE DE ENSINO

As despesas no ano de 2018 foram de R\$ 7.167.556,31, sendo superior à receita, pois o relatório considera a movimentação efetiva dos recursos, incluindo a utilização do saldo dos anos anteriores.

As despesas são coerentes com os projetos que possuem maior receita, sendo o Centro de Tecnologia a unidade de ensino que mais aplicou recursos, representando 70,04% de todas as despesas, conforme o gráfico ao lado demonstra.



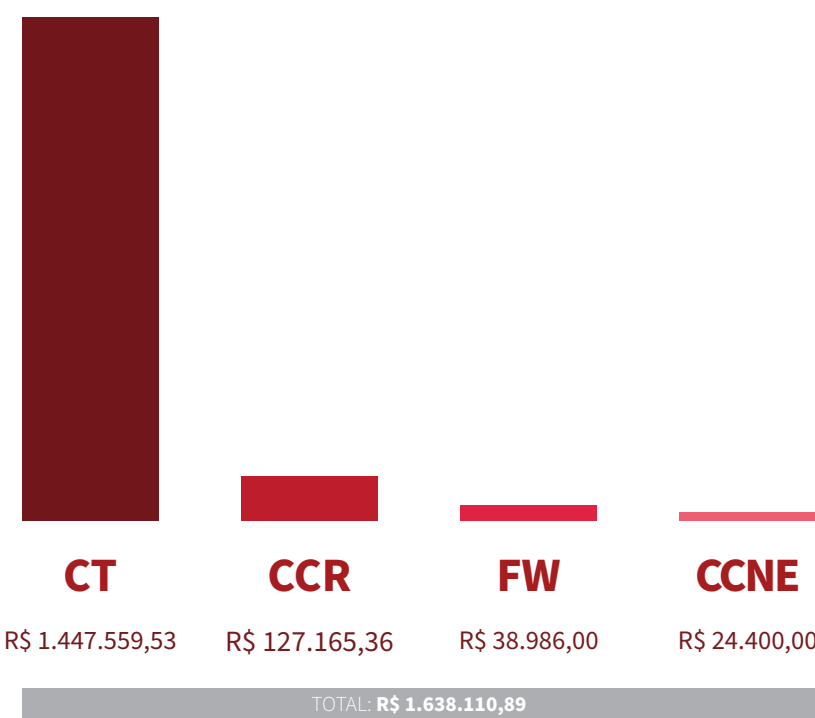
2.2 EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

A aquisição de equipamentos e material permanente destaca-se como uma importante rubrica em projetos, pois é por meio dela que se identifica a parcela das despesas que são imobilizadas, ou seja, recursos incorporados ao patrimônio tangível da UFSM. Os itens imobilizados são o conjunto de bens necessários à continuidade e expansão das atividades da Universidade, como computadores, mesas, equipamentos e outros materiais afins.

O emprego de recursos em equipamentos e materiais permanentes no ano de 2018 atingiu R\$ 1.638.110,89, representando 22.85% de toda a aplicação do recurso oriundo de projetos inovadores.

2.2.1 POR UNIDADE DE ENSINO

Conforme gráfico a seguir, o Centro de Tecnologia (CT) foi a unidade responsável por 88,37% das imobilizações em equipamentos e materiais permanentes. Na sequência se encontra o Centro de Ciências Rurais (CCR), com 7,76%; o Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), com 1,49%; e o Campus da UFSM em Frederico Westphalen, com 2,38%.



2.2.2 POR UNIDADE EXECUTORA

A unidade executora que mais aplicou recurso em equipamentos e materiais permanentes foi o Departamento de Transportes, com uma representatividade de 45,38%, seguido do departamento de Eletromecânica e Sistema de Potência com 21,31%, e do Laboratório

de Construção Civil com 11.80%. Juntos somam 78,49% da aplicação, justificando a predominância do Centro de Tecnologia neste quesito. A seguir, discriminam-se todas as unidades executoras que aplicaram em equipamentos e materiais permanentes.

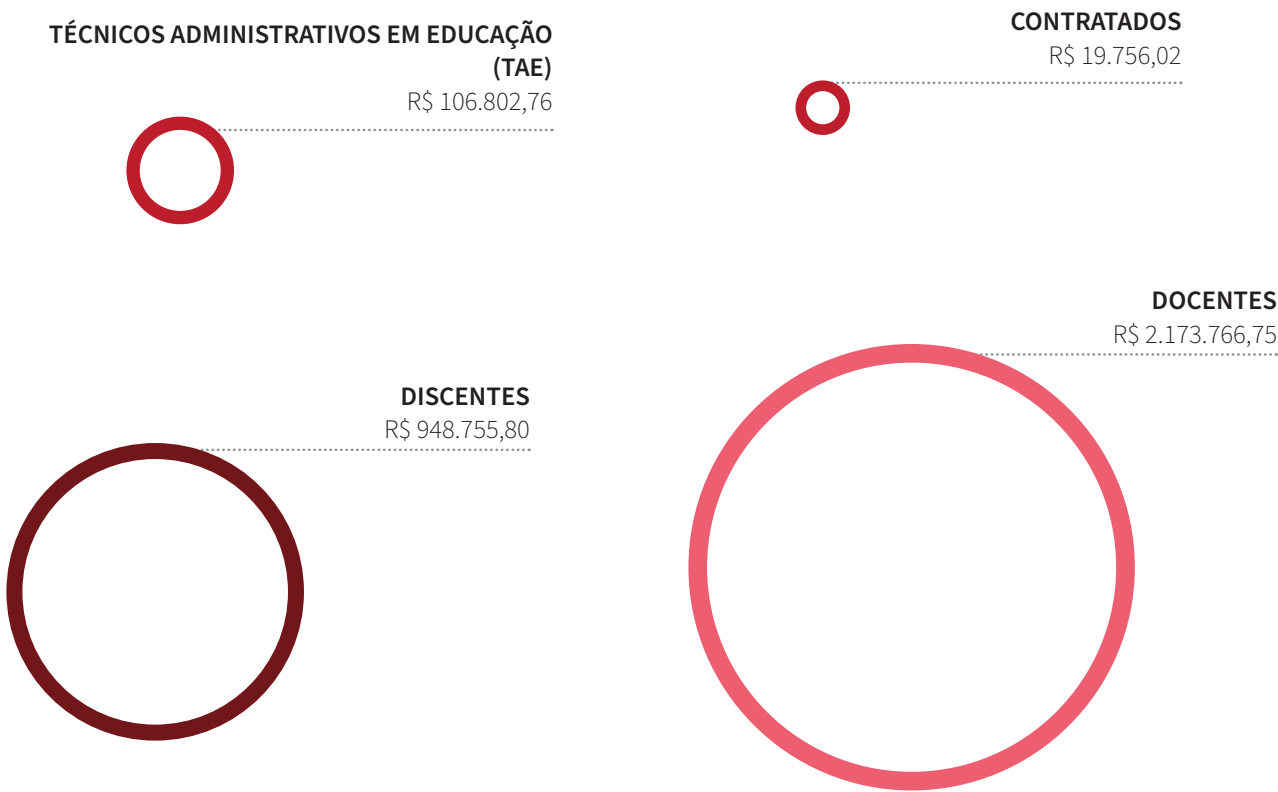


2.3 REMUNERAÇÃO

RECURSOS HUMANOS

No ano de 2018 foi destinado R\$ 3.249.081,33 na remuneração dos recursos humanos necessários para desenvolver os projetos inovadores, tanto em Bolsas para discentes e servidores (Docentes e Técnicos Administrativos em Educação), quanto em Contratados (Salários e Encargos), representando 45,33% do total das despesas.

Dessa forma, os projetos possibilitam a geração de empregos, retenção e qualificação dos estudantes e capacitação de servidores. A segregação desse recurso pode ser analisada no gráfico a seguir.





COMPARATIVO

3. EVOLUÇÃO ANUAL PROJETOS INOVADORES

A seguir apresenta-se a evolução das receitas e despesas para a série temporal de 2014 até 2018.

3.1 EVOLUÇÃO ANUAL DAS RECEITAS PROJETOS INOVADORES

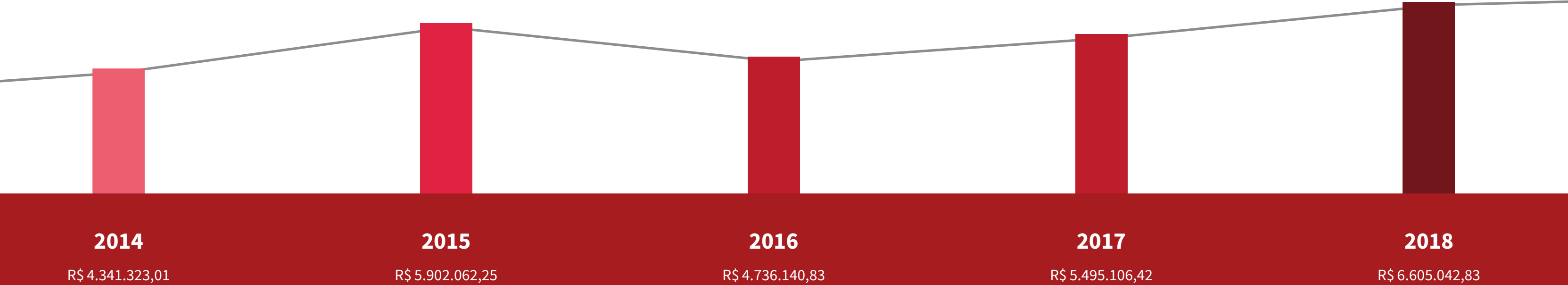
O objetivo desta seção é demonstrar a evolução das Receitas ao longo do tempo, com o montante financiado por parceiros externos, fomentando a inovação dos projetos executados na UFSM. Importante ressaltar que diferente dos relatórios anteriores essa análise foi feita sem recursos da universidade (autofinanciados), com isso foi feita uma nova análise comparativa.

Conforme gráfico abaixo, pode ser visualizado que nos últimos cinco anos, foram captados R\$ 27.079.675,34 em recursos por meio de Projetos Inovadores. No geral, a representatividade de cada ano sobre o total arrecadado nos cinco anos não apresenta uma grande volatilidade.

No ano de 2014, em termos absolutos, a UFSM captou R\$ 4.341.323,01 ou 16.03% em valores relativos; já no ano de 2015, captou R\$ 5.902.062,25 ou 21.80%; enquanto que no ano de 2016 recebeu R\$ 4.736.140,83 ou 17.49%; no ano de 2017 recebeu R\$ 5.495.106,42 ou 20.29%; e, por fim, no ano de 2018 recebeu R\$ 6.605.042,83 ou 24.39%.

Neste contexto, pode-se analisar que a amplitude entre a maior representatividade de 24.39% ocorrida em 2018 e a menor de 17.49% ocorrida em 2016, atinge 8.36%, caracterizando um crescimento moderado na arrecadação de recursos nessa modalidade de projetos.

Da mesma forma, verifica-se que a série apresenta três evoluções positivas, isto é, há um acréscimo de 35,95% na arrecadação de 2015 se comparada a 2014, bem como, um acréscimo de 16,02% na arrecadação de 2017 se comparada a 2016, e um acréscimo de 20,20% na arrecadação de 2018 se comparada a 2017. Com isso, conclui-se que os projetos em parceria com empresas estão ganhando representatividade na UFSM.

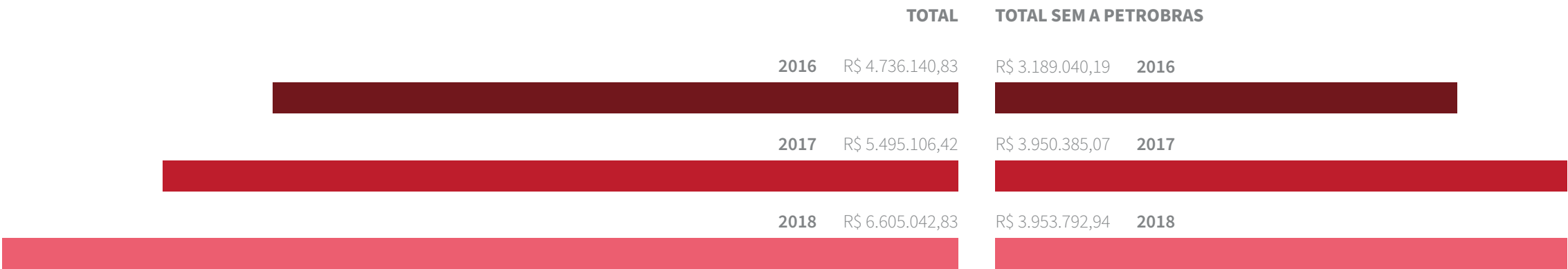


3.1.1 ANÁLISE COMPLEMENTAR

Conforme exposto no tópico anterior, condiciona-se a análise da Evolução das Receitas dos Projetos Inovadores somente pelo que foi financiado por entes externos, adicionalmente a este contexto pode-se verificar a análise sem o principal financiador, isto é, tentar identificar se os demais financiadores seguem a mesma tendência ou se podemos explorar novas informações.

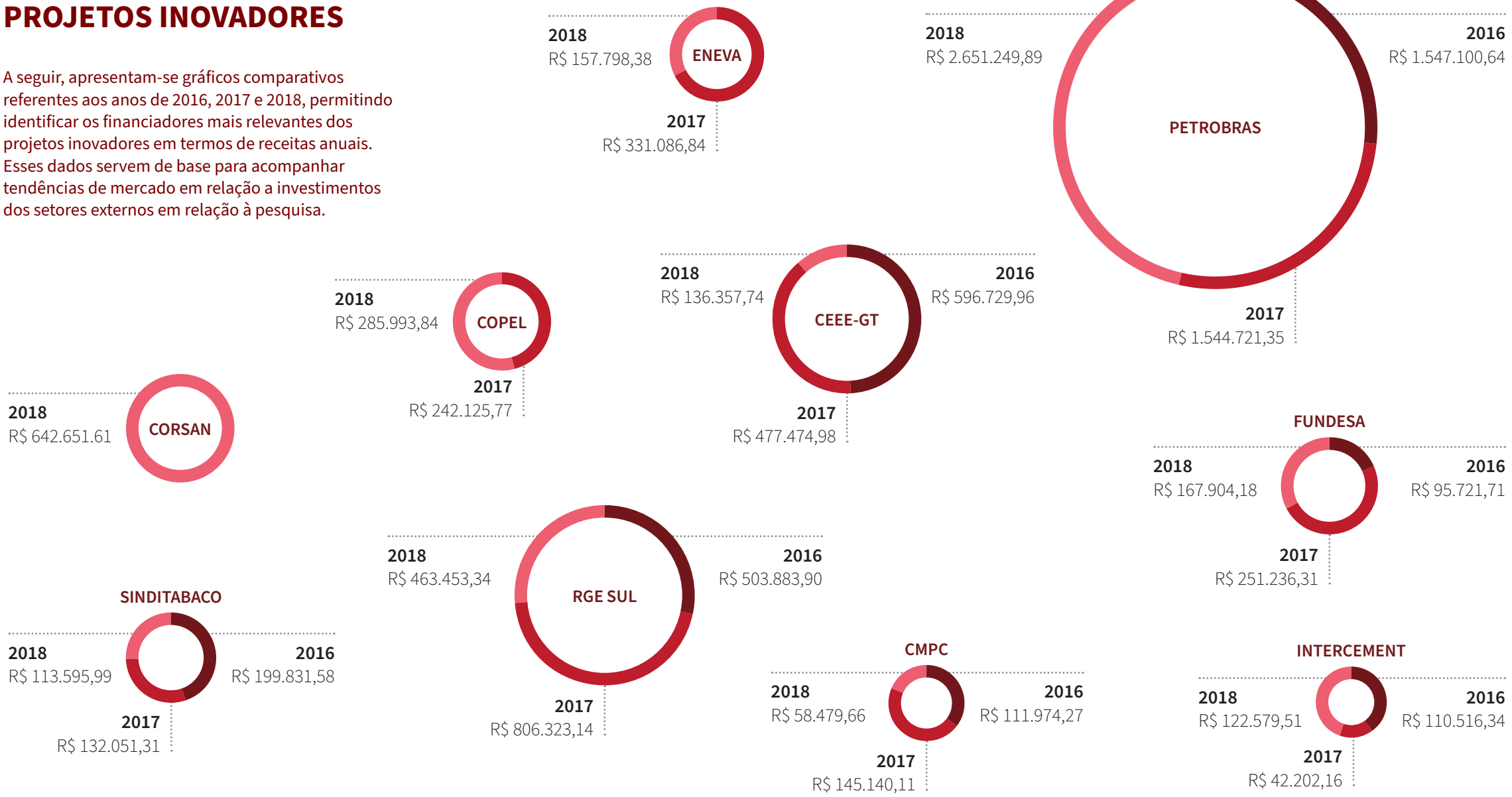
Para verificar essa análise centrou-se nos três últimos anos, em 2016, 2017 e 2018, sendo a Petróleo Brasileiro S.A. a financiadora que mais aportou recursos em projetos inovadores com a UFSM. No ano de 2016 o aporte totaliza R\$ 1.547.100,64 e, no ano de 2017, R\$ 1.544.721,35 e por fim, no ano de 2018, R\$ 2.651.249,89. No ano de 2016 os recursos financiados pela Petrobras representam 61,43% mais que o segundo financiador mais relevante, no ano de 2017 representa 52,20% e no ano de 2018 alcança 82,54% de diferença do segundo maior financiador.

Assim, justifica-se a investigação da evolução dos recursos totais, bem como dos recursos sem a consideração da referida empresa, pois esta, pode por ventura distorcer as análises, pois, conforme se demonstra, é um outlier. A evolução das Receitas dos Projetos Inovadores, ao longo dos três últimos anos, considerando a Petrobras e desconsiderando-a, pode ser verificada a seguir.



3.1.2 RECEITAS MAIS RELEVANTES PROJETOS INOVADORES

A seguir, apresentam-se gráficos comparativos referentes aos anos de 2016, 2017 e 2018, permitindo identificar os financiadores mais relevantes dos projetos inovadores em termos de receitas anuais. Esses dados servem de base para acompanhar tendências de mercado em relação a investimentos dos setores externos em relação à pesquisa.



Conforme detalhado anteriormente, a empresa Petrobras ao longo dos anos vem sendo a principal financiadora, no entanto, pode-se observar que empresas como RGE Sul, Fundesa, CEEE, CMPC, Sinditabaco e Intercement, financiam projetos de maneira constante, mostrando a relação de confiança com os pesquisadores da UFSM. Enquanto que a Corsan é uma das empresas que está apostando no desenvolvimento em conjunto de com a UFSM novas tecnologias.

3.1.3 RECEITAS MAIS RELEVANTES

ANÁLISE REAL E NOMINAL

Conforme quadro ao lado, realizou-se duas análises com o intuito de fomentar o entendimento dos dados de projetos inovadores, sendo a Análise Vertical (AV) e Análise Horizontal (AH). A AV baseia-se em um corte transversal no tempo (cross section) buscando identificar a proporcionalidade de cada conta em seu respectivo total. Já a AH consiste em analisar os dados com um caráter de série temporal, no qual sua principal finalidade é identificar as evoluções das contas, sejam elas positivas ou negativas, ou seja, realçar os acréscimos ou decréscimos em relação ao montante arrecadado de seus financiadores. Cabe ressaltar, também, que serão realizadas duas análises em relação ao comportamento dos dados no tocante a perda do valor do dinheiro ao longo do tempo (inflação) que são: análise nominal e também análise real. A análise nominal desconsidera o efeito inflacionário sobre os dados analisados não sendo possível identificar os valores líquidos da inflação. Alternativamente, a análise real pressupõe o estabelecimento de um ano-base para atualizar os dados (deflação) ou capitalizá-los (inflação) e posteriormente apontar os acréscimos ou decréscimos já considerando o valor do dinheiro ao longo do tempo.

Observa-se na análise que no ano de 2018 foram firmadas sete novas parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Ganham destaque nove empresas que aumentaram o

investimento em relação ao ano de 2017, com um crescimento médio de 243% entre elas e um crescimento geral de 29% em comparação ao ano de 2018, dentre elas, estão a Eletro Zagonel, Intercemente, Haas Paletes e ALL, aumentando 584%, 312%, 296%, e 234%, respectivamente, conforme análise real.

A análise real é uma alternativa para analisar o comportamento de evolução dos dados abatendo-se a inflação, como supracitado. Esta análise é interessante, pois mostra os valores líquidos da inflação que no cenário brasileiro atinge números significativos. Como demonstra o quadro ao lado, as capitalizações dos valores ao longo do tempo em valores absolutos chegam a mostrar uma perda do valor do dinheiro para o ano de 2015 e 2016 de R\$ 829.275,20 e R\$ 429.779,61 para 2016, respectivamente. Em relação a 2017, como o cenário foi de inflação (7,1%) o valor total não sofre nenhuma perda de valor do dinheiro ao longo do tempo, sendo a diferença entre os anos praticamente nula.

No tocante a evolução das receitas dos financiadores, os resultados seguem na mesma linha da análise nominal, sendo que a inflação evidencia a queda real, assim os acréscimos são corroídos pelo efeito inflacionário, bem como há o aumento dos decréscimos pois como a inflação é uma perda de poder aquisitivo, este é somado aos decréscimos.

1. A análise real aplica-se essencialmente em análises horizontais, pois na análise vertical o propósito é identificar a proporcionalidade como supracitado, logo como é uma questão de proporção independe da inflação.

2. Importante ressaltar que essa análise foi alterada a partir da retirada do autofinanciamento, logo destoa das análises dos relatórios anteriores.

3. Inflacionou-se os dados com base no Índice IGP-DI/FGV para apurar-se as variações reais das receitas de projetos inovadores, ou seja, líquida da Inflação.

RECEITA POR ÓRGÃOS FINANCIADORES E UFSM	2016					2017					2018				
FINANCIADOR	Valor		Análise			Valor		Análise			Valor		Análise		
	REAL	NOMINAL	AV	AH real**	AH nominal	REAL	NOMINAL	AV	AH real	AH nominal	REAL	NOMINAL	AV	AH real	AH nominal
ALL-AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA SUL S/A	-	-	-	-	-	\$175.836,47	R\$ 176.578,10	3,2134%	-	-	R\$411.489,22	R\$384.210,29	5,82%	234,02%	217,59%
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HEREFORD E BRAFORD	R\$ 2.725,21	R\$ 2.543,36	0,05%	57,14%	63,23%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CEEE-D (COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA)	R\$ 603.666,23	R\$ 563.384,26	11,90%	129,21%	142,99%	\$707.487,88	R\$ 710.471,86	12,9292%	117,20%	126,11%	R\$283.753,62	R\$264.942,69	4,01%	40,11%	37,29%
CEEE-GT (COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃI DE ENERGIA ELÉTRICA)	R\$ 639.396,15	R\$ 596.729,96	12,60%	132,78%	146,95%	\$475.469,59	R\$ 477.474,98	8,6891%	74,68%	80,02%	R\$146.039,14	R\$136.357,74	2,06%	30,71%	28,56%
CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA	R\$ 119.980,43	R\$ 111.974,27	2,36%	206,42%	228,44%	\$144.530,52	R\$ 145.140,11	2,6413%	120,97%	129,62%	R\$62.631,72	R\$58.479,66	0,89%	43,33%	40,29%
COOPERATIVA. CENTRAL AURORA ALIMENTOS	R\$ 17.669,26	R\$ 16.490,21	0,35%	48,33%	53,48%	\$31.197,75	R\$ 31.329,33	0,5701%	177,31%	189,99%	R\$48.433,73	R\$45.222,90	0,68%	155,25%	144,35%
CORSAN (Companhia Riograndense de Saneamento)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$688.279,87	R\$642.651,61	9,73%	-	-
COPEL - COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA	-	-	-	-	-	\$241.108,84	R\$ 242.125,77	4,4062%	-	-	R\$306.299,40	R\$285.993,84	4,33%	127,04%	118,12%
CP ELETRÔNICA S.A	R\$ 101.141,35	R\$ 94.392,30	1,99%	149,22%	165,14%	\$70.427,86	R\$ 70.724,90	1,2871%	69,93%	74,93%	R\$43.513,03	R\$40.628,41	0,62%	61,78%	57,45%
ELETROCAR	R\$ 150.564,04	R\$ 140.517,07	2,97%	121,79%	134,79%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS SA	R\$ 288.881,79	R\$ 269.605,03	5,69%	96,48%	106,77%	\$32.472,68	R\$ 32.609,64	0,5934%	11,29%	12,10%	-	-	-	-	-
EMBRAER S.A.	R\$ 100.226,11	R\$ 93.538,13	1,97%	0,00%	0,00%	\$45.209,06	R\$ 45.399,74	0,8262%	45,30%	48,54%	R\$36.917,67	R\$34.470,28	0,52%	81,66%	75,93%
ENEVA S.A			0,00%			\$329.696,28	R\$ 331.086,84	6,0251%	0,00%	0,00%	R\$169.002,07	R\$157.798,38	2,39%	51,26%	47,66%
EXATRON			0,00%			\$79.016,86	R\$ 79.350,13	1,4440%	0,00%	0,00%	R\$136,00	R\$126,98	0,00%	0,17%	0,16%
FUNDESA	R\$ 102.565,81	R\$ 95.721,71	2,02%	0,00%	0,00%	\$250.181,12	R\$ 251.236,31	4,5720%	244,95%	262,47%	R\$179.825,38	R\$167.904,18	2,54%	71,88%	66,83%
GL-ELETRO-ELETRÔNICOS LTDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$495.747,78	R\$462.883,08	7,01%	-	-
HI-MIX ELETRONICOS S/A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$130.673,23	R\$122.010,49	1,85%	-	-
INTERCEMENT BRASIL S.A	R\$ 118.418,26	R\$ 110.516,34	2,33%	62,48%	69,14%	\$42.024,91	R\$ 42.202,16	0,7680%	35,64%	38,19%	R\$131.282,66	R\$122.579,51	1,86%	312,39%	290,46%
ITAIPU BINACIONAL	R\$ 84.649,78	R\$ 79.001,19	1,67%	140,19%	155,14%	\$86.246,80	R\$ 86.610,56	1,5761%	102,32%	109,63%	R\$21.905,82	R\$20.453,61	0,31%	25,40%	23,62%
JTI KANNENBERG COM. DE TABACOS DO BRASIL LTDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$1.071,54	R\$1.000,50	0,02%	-	-
MADEREIRA HAAS	-	-	-			\$11.558,83	R\$ 11.607,58	0,2112%	0,00%	-	R\$34.223,70	R\$31.954,90	0,48%	296,08%	275,29%
MECTRON - SIATT	R\$ 10.715,00	R\$ 10.000,00	0,21%	2,64%	2,92%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MUX ENERGIA	R\$ -	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	\$40.636,08	R\$ 40.807,47	0,7426%	0,00%	0,00%	R\$70.448,97	R\$65.778,68	1,00%	173,37%	161,19%
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS	R\$ 1.657.718,34	R\$ 1.547.100,64	32,67%	41,00%	45,38%	\$1.538.233,52	R\$ 1.544.721,35	28,1109%	93,18%	99,85%	R\$2.839.488,63	R\$2.651.249,89	40,14%	184,59%	171,63%
RNP - REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$87.909,42	R\$82.081,62	1,24%	-	-
ROMAGNOLE PRODUTOS ELÉTRICOS SA	R\$ 21.032,58	R\$ 19.629,10	0,41%	92,76%	102,65%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SETA - SOCIEDADE EXTRATIVA DE TANINO DE ACACIA	R\$ 36.383,97	R\$ 33.956,11	0,72%	-	-	\$17.946,53	R\$ 18.022,22	0,3280%	49,53%	53,08%	R\$1,40	R\$1,31	0,00002%	0,008%	0,007%
SICREDI REGIÃO CENTRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$108.578,76	R\$101.380,73	1,53%	-	-
SINDITABACO	R\$ 214.119,54	R\$ 199.831,58	4,22%	165,52%	183,18%	\$131.496,69	R\$ 132.051,31	2,4031%	61,67%	66,08%	R\$121.661,31	R\$113.595,99	1,72%	92,52%	86,02%
GL ELETRO-ELETRÔNICOS LTDA. (SMS),	R\$ 265.009,46	R\$ 247.325,67	5,22%	135,46%	149,91%	\$187.285,21	R\$ 188.075,13	3,4226%	70,97%	76,04%	R\$2.157,83	R\$2.014,78	0,03%	1,15%	1,07%
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	R\$ 539.911,60	R\$ 503.883,90	10,64%	182,81%	202,31%	\$802.936,58	R\$ 806.323,14	14,6735%	0,00%	0,00%	R\$554.293,65	R\$517.547,76	7,84%	69,03%	64,19%
VINICOLA SALTON S.A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$16.741,29	R\$15.631,46	0,24%	-	-
ERVA-MATE XIMANGO	-	-	-	-	-	\$21.395,11	R\$ 21.485,35	0,3910%	0,00%	0,00%	R\$25.242,21	R\$23.568,82	0,36%	117,98%	109,70%
ELETRO ZAGONEL LTDA.	-	-	-	-	-	\$9.631,82	R\$ 9.672,44	0,1760%	0,00%	0,00%	R\$56.251,85	R\$52.522,74	0,80%	584,02%	543,01%
TOTAL	R\$ 5.074.774,90	R\$ 4.736.140,83	100,00%	69,88%	77,34%	\$5.472.026,97	R\$ 5.495.106,42	100,0000%	107,83%	116,02%	R\$7.074.000,87	R\$6.605.042,83	100,00%	129,28%	120,20%

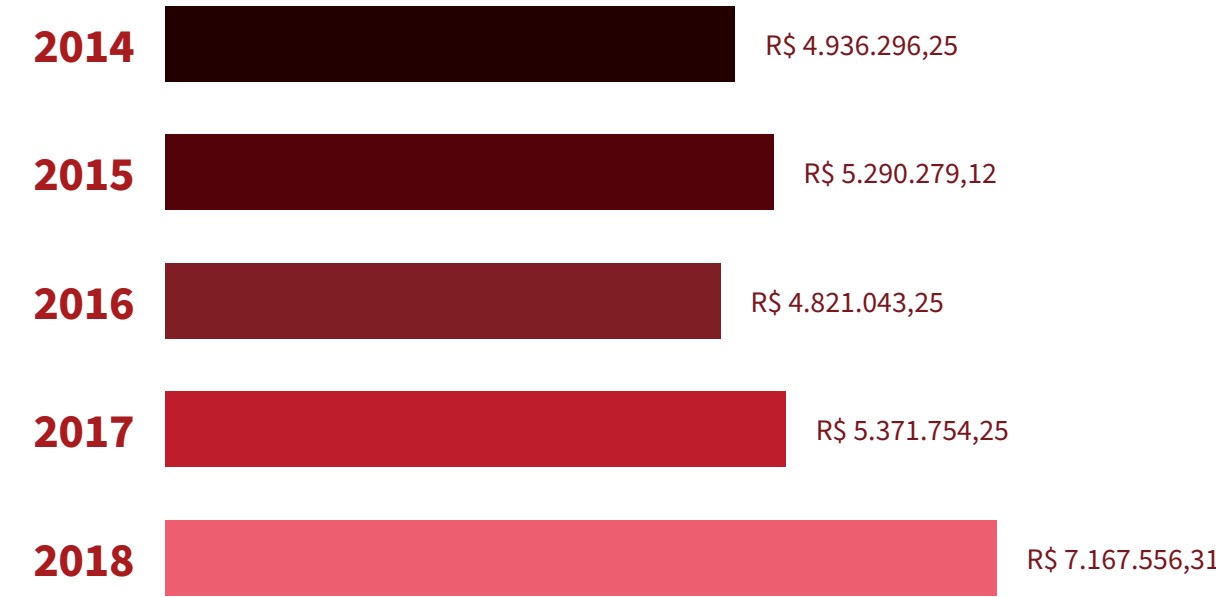
3.2 EVOLUÇÃO ANUAL DESPESAS PROJETOS INOVADORES

Conforme demonstra o gráfico abaixo, nos últimos cinco anos foram destinados R\$ 27.586.929,18 dos recursos captados por meio de Projetos Inovadores. Pode-se observar que o gráfico das despesas se torna proporcional ao gráfico de receitas, mostrando uma linearidade quando se comparam receitas/despesas.

Neste contexto, quando se calcula a média aritmética dos 5 anos, que resulta em R\$ 5.517.385,84, percebe-se que o ano de 2018 foi 29,91% superior, mostrando

o aumento da receita e consequentemente aumentando os investimentos na educação e pesquisa.

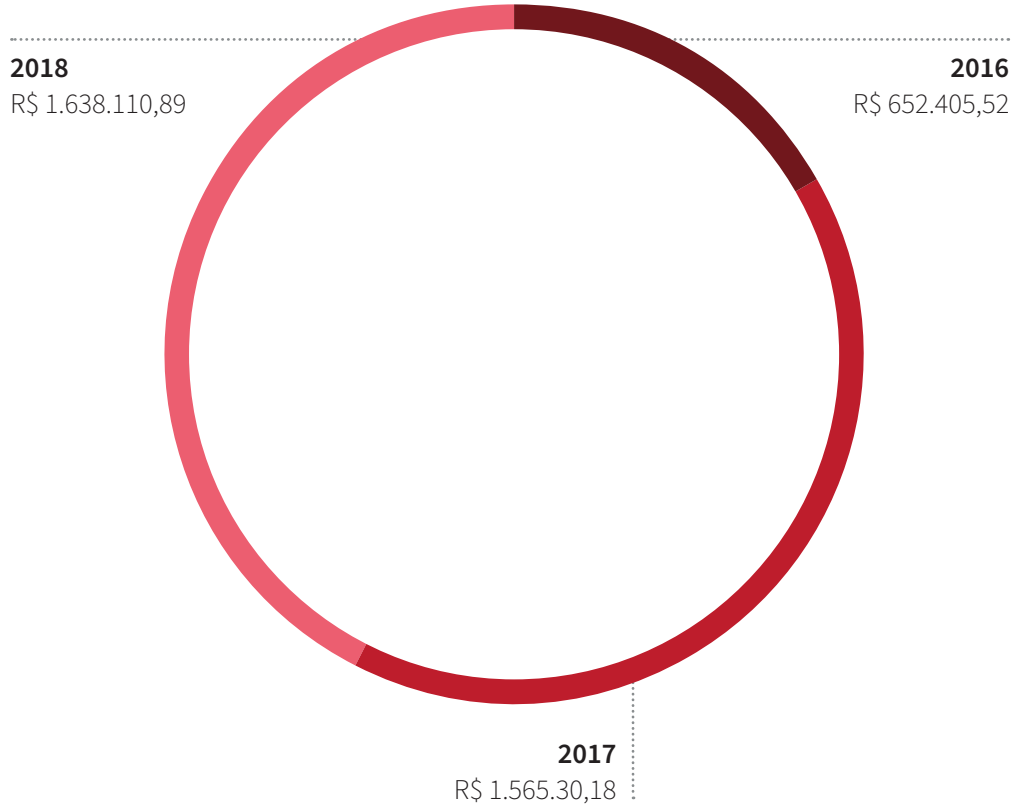
Quando se observa o ano de 2018, verifica-se que as despesas se sobressaem em relação à receita, isso se deve ao fato da possibilidade de utilização do saldo remanescente do ano anterior. Assim, ao longo do processo vemos flutuações entre receita se sobressaindo as despesas e vice versa.



3.2.1 EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

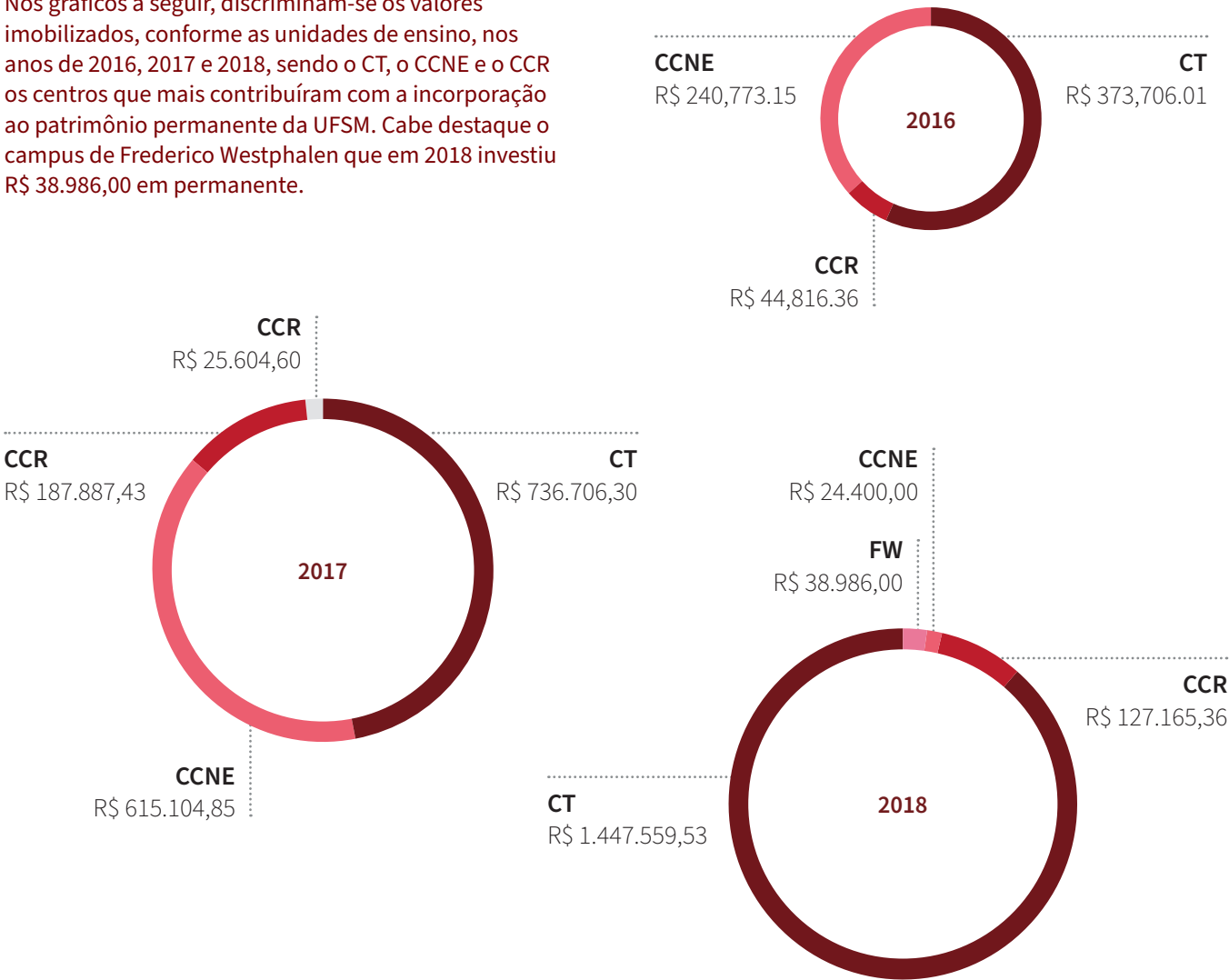
A imobilização de equipamentos e materiais permanentes é a incorporação de bens materiais ao patrimônio da universidade, no qual majora ativos à longo prazo o que torna a análise especialmente relevante. Nos últimos três anos foram incorporados ao Patrimônio tangível da UFSM, uma cifra de R\$ 3,855,819.59, sendo estes divididos em 2016

(16.92%), 2017 (40.60%) e 2018 (42.48%). Podemos observar que há um acréscimo de 139,92% se comparado 2017 à 2016, enquanto que 2018 em comparação a 2017 o acréscimo é de 4,65%, mantendo esse investimento nos últimos dois anos, conforme demonstra-se a seguir.



3.2.1.1 EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE POR UNIDADE DE ENSINO

Nos gráficos a seguir, discriminam-se os valores imobilizados, conforme as unidades de ensino, nos anos de 2016, 2017 e 2018, sendo o CT, o CCNE e o CCR os centros que mais contribuíram com a incorporação ao patrimônio permanente da UFSM. Cabe destaque o campus de Frederico Westphalen que em 2018 investiu R\$ 38.986,00 em permanente.



3.2.1.2 EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE POR UNIDADE EXECUTORA

A partir da análise da tabela podemos observar com otimismo a disseminação das receitas de material permanente para vários departamentos e por consequência a disseminação desses materiais para diferentes cursos trazendo mais incentivos para

diferentes áreas de atuação, além de percebermos que o mercado externo está cada vez mais procurando a universidade em vários ramos de atuação, não se concentrando em apenas algumas áreas.

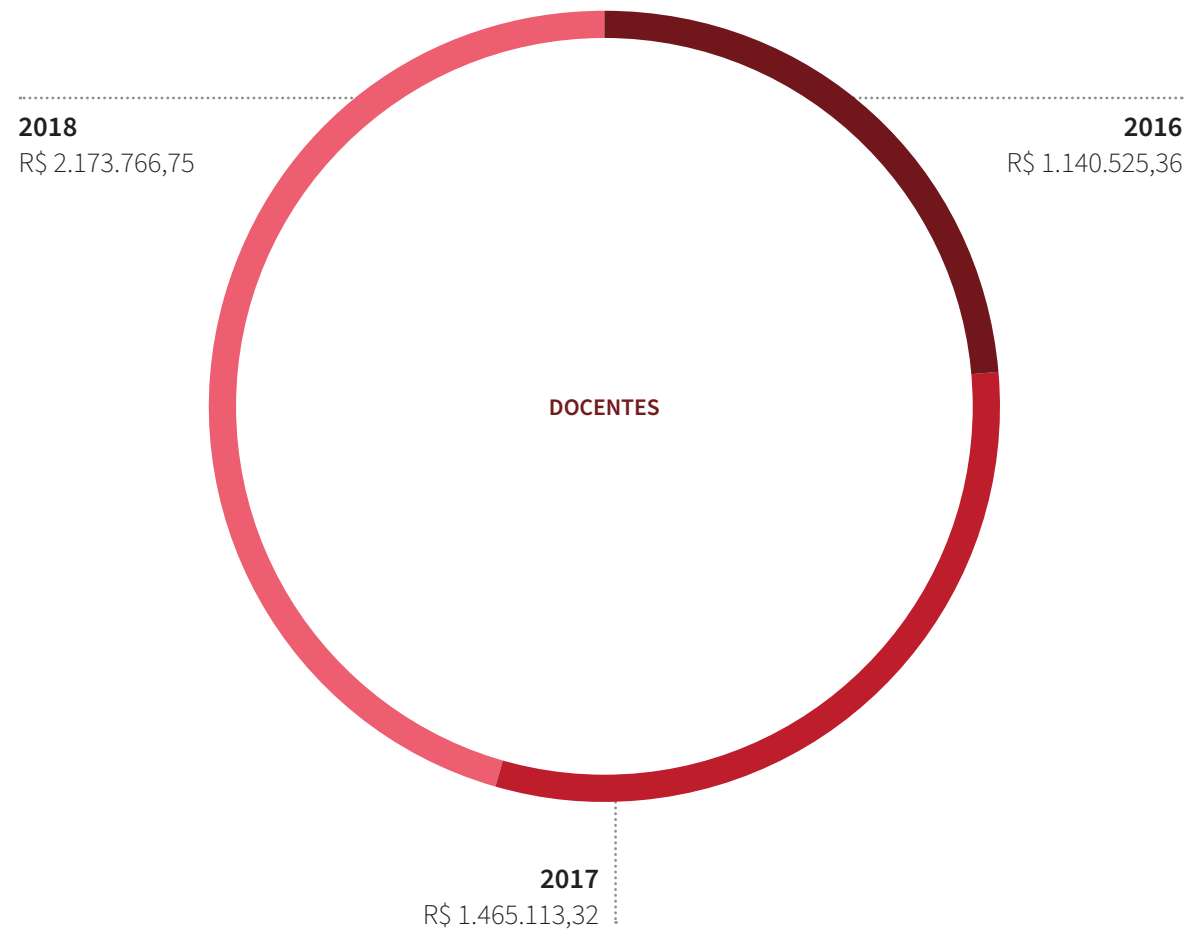
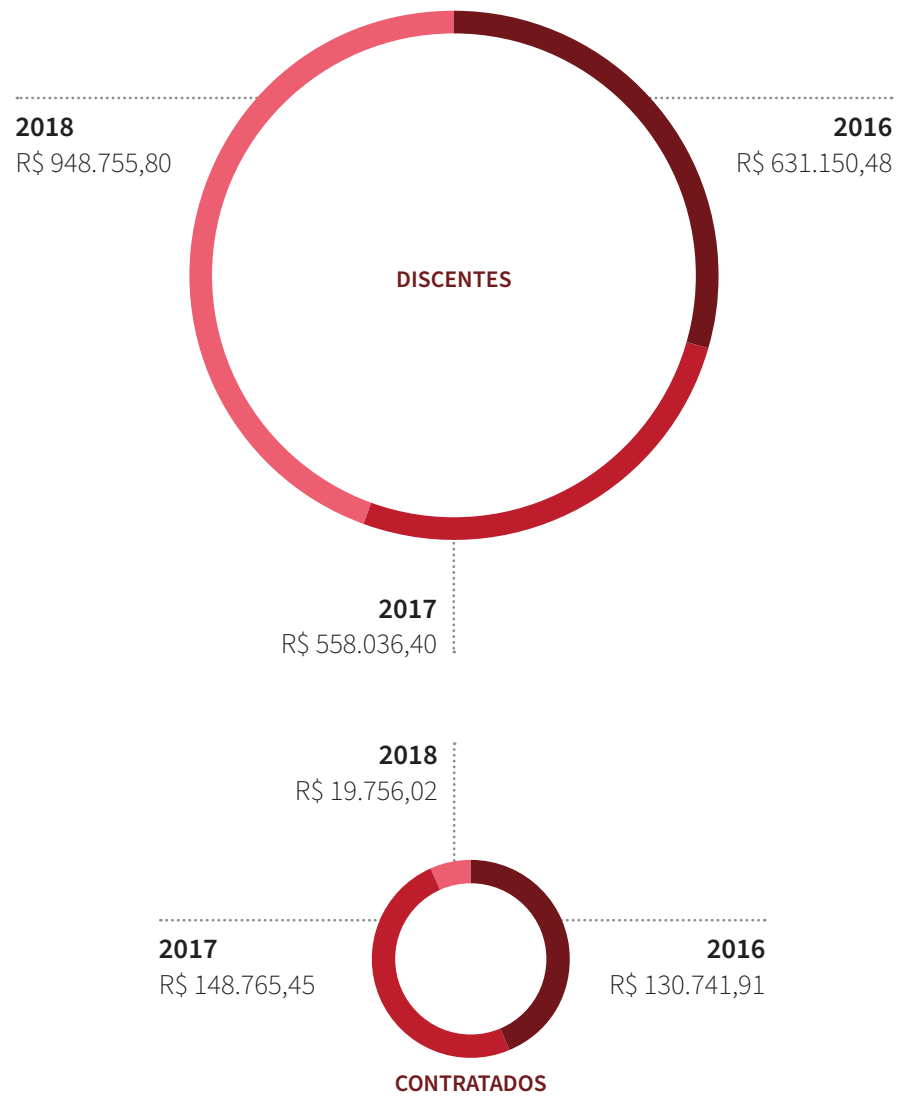
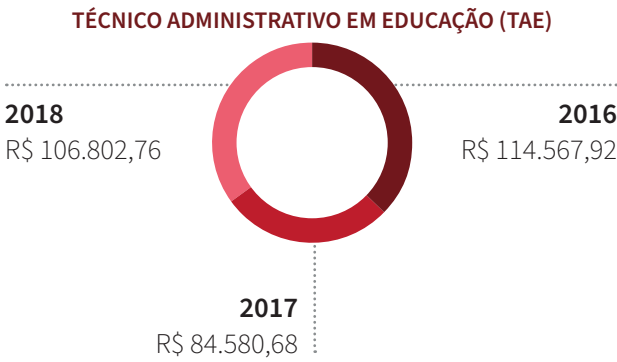
	2016	2017	2018
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	R\$ 373.706,01	R\$ 736.706,30	R\$ 1.447.559,53
DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP	R\$ 75.801,77	R\$ 502.273,37	R\$ 349.113,50
DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC	R\$ 201.000,00	-	R\$ 5.747,00
DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE	R\$ 72.090,00	R\$ 12.570,96	R\$ 87.195,14
DEPTO. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS - DPS	R\$ 24.814,24	R\$ 3.400,00	R\$ 15.495,12
CURSO DE ENGENHARIA ACÚSTICA	-	R\$ 11.272,97	R\$ 22.902,73
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	-	R\$ 207.189,00	R\$ 743.317,94
DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	-	-	-
LABORATÓRIO MATERIAIS CONSTRUÇÃO CIVIL	-	-	R\$ 193.336,50
DEPTO DE LINGUAGENS E SISTEMA DE COMPUTAÇÃO - DL	-	-	R\$ 21.914,00
DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	-	-	R\$ 8.537,60
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	R\$ 240.773,15	R\$ 611.362,15	R\$ 24.400,00
DEPTO. DE GEOCIÊNCIAS - GCC	R\$ 12.881,25	-	-
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	R\$ 227.891,90	R\$ 611.362,15	-
DEPTO. DE FÍSICA - FSC	-	-	R\$ 24.400,00
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	R\$ 44.816,36	R\$ 187.887,43	R\$ 127.165,36
DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT	R\$ 6.426,56	-	-
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA	R\$ 7.990,00	-	-
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	R\$ 17.159,80	-	-
DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR	R\$ 13.240,00	-	-
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	-	R\$ 6.947,40	R\$ 5.040,64
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA	-	R\$ 180.940,03	R\$ 122.124,72
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM	-	R\$ 25.604,60	-
DEPARTAMENTO DE ENSINO	-	R\$ 25.604,60	-
CAMPUS UFSM-FREDERICO WESTPHALEN	-	-	R\$ 38.986,00
DEPTO ENG. E TECNOLOGIA AMBIENTAL - CAMPUS UFSM-FW	-	-	R\$ 38.986,00
TOTAL	R\$ 659.295,52	R\$ 1.561.560,48	R\$ 1.638.110,89

3.2.3 EVOLUÇÃO REMUNERAÇÃO RECURSOS HUMANOS

Nos anos de 2016, 2017 e 2018 foram destinados R\$7.522.562,85 para remunerar discentes, servidores e contratados.

No ano de 2016 foram alocados R\$ 2.016.985,67 em valores absolutos ou 42,59% em valores relativos, contudo no ano de 2017 esse percentual não muda significativamente, representando 41,06%, enquanto no ano de 2018 podemos perceber um acréscimo relevante chegando a 49,19%.

Importante ressaltar o crescimento dessa destinação, pois dessa forma, torna-se possível incentivar a pesquisa, agregar na formação acadêmica e reter talentos, além de gerar empregos.





PARCERIAS

4. PARCERIAS FIRMADAS NO ANO DE 2018

Conforme exposto anteriormente, o presente relatório financeiro considera a movimentação efetiva dos recursos, possibilitando uma visão real dos recursos captados.

Porém, julga-se importante uma análise complementar com os contratos efetivamente

assinados no ano de 2018, portanto, o gráfico a seguir demonstra os projetos de P&D firmados, com seus respectivos financiadores, no montante de R\$ 6.979.002,03. Cada projeto demonstrado na tabela seguir possui cronograma de desembolso próprio, ou seja, os valores serão recebidos nos anos seguintes conforme previsto em cada projeto.

PROJETO	VALOR	FINANCIADOR
Soluções Inovadoras de Eficiência Energética e Minigeração em Instituição Pública Federal de Ensino Superior - Uma Abordagem na UFSM	R\$ 999.566,86	RGE (RIO GRANDE ENERGIA S.A) / RGE-SUL RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A / Mont Soluções
Metodologia de análise e projeto integrado de filtros de modo comum e diferencial de inversores fotovoltaicos monofásicos sem transformador	R\$ 120.000,00	HI-MIX ELETRONICOS S/A
Estudo e análise de paralelismo usando técnica Droop com e sem comunicação para UPS sem transformador	R\$ 460.000,00	GL-ELETRO-ELETRÔNICOS
Remoção de íon fluoreto da água subterrânea	R\$ 526.054,29	CORSAN - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO
Estudos de Pré-Tratamento de Água - Filtração em Margem e Filtração em Disco	R\$ 452.748,00	CORSAN - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO
Calagem e adubações em vinhedos usando produtividades adequadas, uvas e vinhos de qualidade	R\$ 62.304,00	VINÍCOLA SALTON
Plataforma para Integração de Sistemas baseada em mapeamento e automação de processos	R\$ 600.800,00	SICREDI - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DA REGIÃO DO RGS
Viabilidade do emprego de eletrocoagulação-flotação como alternativa à precipitação química convencional em Estações de Tratamento de Água	R\$ 475.138,90	CORSAN - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO
Soluções Inovadoras de Eficiência Energética e Minigeração em Instituição Pública Federal de Ensino Superior: Uma Abordagem na UFSM	R\$ 1.188.070,18	RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A
Compostagem automatizada de resíduos da indústria de tabaco: mineralização do carbono e do nitrogênio no solo e potencial fertilizante do composto	R\$ 30.000,00	JTI - PROCESSADORA DE TABACO DO BRASIL LTDA / FUNDACAO PARA PROTECAO AMBIENTAL DE SANTA CRUZ DO SUL - FUPASC
Inserção da geração solar fotovoltaica urbana conectada à rede em Porto Alegre – Fase II	R\$ 313.530,00	CEEE-D (COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA) / CEEE-GT (COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA) / SMARH (SECRETARIA De MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DOS RECURSOS HUMANOS)
GT-FENDE: Ecossistema Federado para Oferta, Distribuição e Execução de Funções Virtualizadas de Rede - FASE 2	R\$ 43.200,00	RNP - REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA
Metodologia de predição da capacidade funcional de transformadores elevadores com desbalanço de carga entre enrolamentos considerando dinâmicas térmicas rápidas e vida útil remanescente	R\$ 1.236.090,00	DIAGNO – MATERIAIS E MEIO AMBIENTE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E ANÁLISES QUÍMICAS LTDA / SAE - SANTO ANTÔNIO ENERGIA
Infraestrutura de apoio ao desenvolvimento de metodologia de tratamento laboratorial de amostras de petróleo	R\$ 471.500,00	PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A
	R\$ 6.979.002,23	

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PAULO AFONSO BURMANN
Reitor

LUCIANO SCHUCH
Vice-Reitor



agittec
AGÊNCIA DE
INOVAÇÃO E
TRANSFERÊNCIA
DE TECNOLOGIA

AGENCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

PROF. HÉLIO LEÃES HEY
Diretor AGITTEC

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Felipe Carvalho

FOTOGRAFIAS

Kennior Dias
Deirdre Holanda

COORDENADORIA DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

EQUIPE

Ândiel Lucas Ortiz (Coordenador)
Alberto Granzotto
Ana Karla Pereira de Santana
Guilherme Pippi Cantarelli
Lauren Peres Lorenzoni